

PSB - DF - Brasília, maio de 2010

PSB e PT devem fechar acordo em breve

Foto: Humberto Pradera

Está bem avançada a negociação entre o PSB-DF e o PT-DF para formar uma coligação nas eleições de 3 de outubro. As vagas para o Senado devem ficar com o PDT e o PSB. O deputado federal Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) explica que o presidente Lula quer a esquerda unida no DF. Levantamento realizado pelo Instituto O&P Brasil, entre os dias 10 e 13 de abril, coloca Rollemberg em segundo lugar, na preferência do eleitorado brasiliense, para uma das vagas ao Senado. Foram traçados cenários diferentes e em todos Rollemberg aparece em segundo lugar. A primeira colocação na sondagem fica com o senador Cristovam Buarque (PDT). Em outra pesquisa, do Instituto Dados, Rollemberg mantém a segunda posição, com 27,6%.



Pesquisas apontam Rollemberg em segundo lugar para o Senado

Instituto Dados	
Cristovam Buarque (PDT)	43,3%
Rodrigo Rollemberg (PSB)	27,6%
Mª Lourdes Abadia (PSDB)	23,6%
Gim Argelo (PTB)	12,4%
Luiz Felipe Coelho (PTB)	4,7%
Adelmir Santana (DEM)	4,4%
Antônio Matias (PTB)	3%
NS/NR	14%
Nenhum	11,9%

Registro no TSE - 9.879/2010 - 24/04 a 28/04

O&P Brasil			
Cenário 1		Cenário 2	
Cristovam Buarque (PDT)	47,3%	Cristovam Buarque (PDT)	50,7%
Rodrigo Rollemberg (PSB)	28,9%	Rodrigo Rollemberg (PSB)	32,1%
Mª Lourdes Abadia (PSDB)	22,5%	Eliana Pedrosa (DEM)	17,7%
Jofran Frejat (PR)	13,5%	Rodovalho (PP)	10%
Alberto Fraga (DEM)	11,2%	Adelmir Santana (DEM)	7,6%
Adelmir Santana (DEM)	7,1%	Nenhum	46,7%
Nenhum	39,5%	NS/NR	35,3%
NS/NR	30,1%		

Registro no TSE - 8.301/2010 - 10/04 a 13/04

Pesquisa revela que mais de 80% da população do DF quer eleição direta para administrador regional

A população do Distrito Federal quer escolher o administrador regional da sua cidade. É o que indica a pesquisa do Instituto O&P Brasil, realizada entre os dias 10 e 13 de abril, com 1.200 pessoas de todo o DF. O levantamento mostrou que 81,5% dos brasilienses gostariam de escolher seus administradores. Somente 15% são contrários e 3,5% disseram não ser contra ou a favor. Para que haja a mudança na

legislação, é preciso que o Congresso Nacional aprove a Proposta de Emenda à



Constituição (PEC) 261/2008, de autoria de Rodrigo Rollemberg. O socialista pondera que é preciso moralizar e democratizar o processo de escolha do administrador. "Hoje, eles são escolhidos pelo governador, normalmente, em negociações a portas fechadas, alheias aos interesses da comunidade", explica Rollemberg. A proposição não cria câmaras municipais nem aumenta as despesas do governo.

Ficha Limpa para melhorar a política



Entre todas as bancadas de deputados na Câmara, a legenda que teve o maior percentual de votos favoráveis ao projeto Ficha Limpa foi a do PSB. Dos 26 deputados que poderiam analisar a proposta que restringe a candidatura de políticos com problemas na Justiça, 25 (96,15%) votaram a favor da proposição. O PSB só não teve um percentual maior, porque um dos deputados estava em missão oficial fora do país.

Para o líder do PSB na Câmara, Rodrigo Rollemberg (DF), a expressiva votação mostra que o partido está comprometido com a ética na política. "Me sinto orgulhoso por liderar uma bancada como essa, que abraçou o projeto e que conseguiu representar a vontade da população de melhorar a qualidade da política no país", avalia Rollemberg. O texto-base do projeto Ficha Limpa foi aprovado com 388 votos a favor, dos 513 deputados.

Aposentadoria diferenciada para trabalhadores com deficiência

A adoção de critérios diferenciados para que as pessoas com algum tipo de deficiência se aposentem com menos tempo de contribuição para a Previdência Social começa a virar realidade. A Câmara dos Deputados aprovou, recentemente, o Projeto de Lei Complementar nº 277/2005, que reduz esse tempo. Rollemberg foi o

autor do requerimento que assegurou o regime de urgência na tramitação da proposta, fazendo com que ela fosse analisada rapidamente pelo Plenário da Câmara. Agora, o projeto segue para apreciação do Senado Federal. "Essa é mais uma vitória pela cidadania plena das pessoas com deficiência", ressaltava Rollemberg.



Com a aprovação da proposta, haverá redução de 10 anos no tempo de contribuição para pessoas com deficiência grave; de sete anos para deficiência média; e de cinco anos para deficiência leve.

PSB apoia aumento para aposentados

A Câmara dos Deputados aprovou aumento de 7,72% para os aposentados. Esse índice significa 80% de variação do PIB de 2008 e foi fruto de acordo dos líderes partidários com associações de aposentados. "Garantir o aumento para aposentados é distribuir renda e promover justiça social", afirma o líder do PSB, que esteve à frente das negociações.

